

Uma análise dos impactos da teoria de enfermagem nas necessidades humanas básicas na sistematização da assistência de enfermagem

Autor(res)

Lorena Ribeiro Soares Dos Santos
Elmer George Bernardes Silva
Selma Da Costa Jeronimo
Talita Oliveira Silva
Ronald Torres De Olinda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O estudo foca na importância da teoria de enfermagem relativa às necessidades humanas básicas e seu impacto na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Utilizando uma revisão bibliográfica integrativa com dados dos últimos 10 anos, extraídos de bases como SCIELO, LILACS, Medline e Pubmed, a pesquisa buscou entender como essa teoria tem contribuído para a prática atual da enfermagem. Três artigos foram selecionados, evidenciando diferentes aspectos da aplicação da teoria na prática de enfermagem. Um artigo destacou a eficácia da sistematização quando adotada por toda a equipe de saúde, apontando para a presença parcial do modelo de Horta no instrumento histórico de enfermagem e a falta de coerência nas ações prescritas por enfermeiros em UTIs. Outra pesquisa ressaltou a adoção de um modelo eclético para a SAE, que não se limita ao modelo de Horta, mas reconhece a importância de suas bases científicas. A última análise sublinhou a necessidade de integrar um modelo conceitual de SAE em todas as práticas de enfermagem, para fundamentar as atividades em referenciais teóricos sólidos, visando procedimentos mais consistentes e eficazes. A conclusão do estudo reafirma o papel fundamental da teoria de Horta na fundação científica da SAE, destacando sua contribuição para a padronização e qualidade da assistência em enfermagem. A SAE é vista como um pilar essencial na saúde, promovendo organização, consistência e excelência no cuidado ao paciente. Além disso, a pesquisa salienta a importância da atualização constante dos procedimentos de enfermagem, em consonância com os avanços científicos, reforçada pela atualização 736/24 do COFEN, garantindo a relevância contínua da SAE na prática de enfermagem.